

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## TÍTULO: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: APRENDIZADOS E DESAFIOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas; Geografia; Ensino

**LINS SANTOS**, Felipe<sup>1</sup> ([felipelins.spfc@gmail.com](mailto:felipelins.spfc@gmail.com)); **ALEXANDRE**, Ana Flávia<sup>2</sup> ([afagaia@gmail.com](mailto:afagaia@gmail.com)); **AREDES**, Airton<sup>3</sup> ([airton@uems.br](mailto:airton@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Geografia – Licenciatura pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente da Escola Estadual Joaquim Murinho – Preceptora do PRP;

<sup>3</sup> – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Orientador;

A residência pedagógica é uma fase muito importante na formação de professores para o ensino básico, proporcionando uma imersão dentro da escola ou instituição de ensino e a *práxis* do ambiente escolar. Neste resumo, abordaremos minha experiência de seis meses de observação e cooparticipação nas aulas do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Joaquim Murinho, com início em março de 2023, com os meses de junho e julho dedicados ao planejamento de aulas e lançamento de notas. Além disso, destacarei os ensinamentos recebidos da professora preceptora do programa de residência pedagógica. Durante esses seis meses, dediquei-me à observação de aulas do terceiro ano do ensino médio. Essa fase proporcionou mais um aprendizado do ambiente escolar e das dinâmicas de sala de aula. Pude perceber, observando a interação com os alunos e a aplicação de estratégias pedagógicas, na minha perspectiva, que cada escola tem sua estrutura de ensino e prática diferente. Em seguida, participei ativamente nas aulas, cooperando com o professor titular. Essa experiência nos permite desenvolver ou melhorar as habilidades de comunicação e interação com os alunos, além de ganhar confiança para ministrar aulas. O mês de julho foi dedicado ao planejamento de aulas e à preparação de conteúdos bimestrais, uma etapa fundamental para o sucesso das regências futuras. Aprendi a lançar notas no sistema e participei da correção de provas, compreendendo a importância da avaliação formativa. A professora preceptora desempenha um papel fundamental na residência pedagógica, compartilhando valiosas metodologias de ensino, enfatizando a importância da postura dentro e fora da sala de aula. A pontualidade e assiduidade foram destacadas como essenciais para a credibilidade e o respeito dos alunos. A organização foi enfatizada para evitar contratemplos e confusão do que foi planejado. Fui instruído de como desenvolver conteúdos densos de forma eficaz, priorizando os conceitos-chave e promovendo a compreensão direta. A exposição na lousa é abordada de maneira objetiva, facilitando a compreensão dos alunos. À medida que avançamos para o período de regências, teremos a oportunidade de aplicar esses ensinamentos na prática. A regência de aulas ministradas por nós, terá a avaliação da professora preceptora, e será um desafio importante que deve se iniciar nos próximos meses. No entanto, com a base sólida de conhecimentos e experiências adquiridas durante o projeto residência pedagógica, até o devido momento, foi um ótimo período de preparo para enfrentar essa etapa. A residência pedagógica no ensino médio tem sido uma jornada de aprendizado em experiências práticas e ensinamentos. Essa vivência tem sido fundamental para minha formação como professor, preparando-me para os desafios que enfrentarei na carreira docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino, aulas, experiências.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior, por todo apoio no Programa de Residência Pedagógica.